

Revista de Informação Legislativa

Brasília • ano 38 • nº 151

julho/setembro – 2001

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

A dinâmica do Senado brasileiro

Agaciel da Silva Maia

As leis que regulam a vida desta Nação e do seu povo nascem, de fato, pelas mãos de cada cidadão brasileiro. O político, detentor de mandato popular, ao receber a delegação do eleitor para que, em seu nome, interprete-lhe os anseios, tem sobre si a relevante responsabilidade de concorrer para a elaboração de leis que dinamizem a democracia e aprimorem as relações institucionais entre as diversas camadas da sociedade. O processo legislativo se inicia em várias vertentes, podendo vir do STF, dos Tribunais Superiores, do Procurador-Geral da República e, precipuamente, dos membros do Congresso Nacional.

A história comprova o importante papel do Senado Federal como o fiel da balança para a manutenção da democracia no País. E assim vem sendo há mais de um século e meio, com o Senado dando exemplos de austeridade, eficiência e participação ativa na construção da sociedade brasileira.

Em meio às permanentes discussões sobre a reforma do Estado, incluída nela um polêmico enxugamento da máquina administrativa, há muito a Instituição vem tomando iniciativas para a necessária economia aos cofres públicos. Ao contrário do que às vezes noticia a imprensa, vem diminuindo ao longo dos últimos anos, de forma contundente, os seus gastos e sua participação no Orçamento Geral da União. O orçamento da Casa está na ordem de R\$ 980 milhões, o que significa 0,1035 %, ou seja, 1/10 (um

Agaciel da Silva Maia é Economista, Pós-Graduado em Administração Pública pela FGV e Diretor-Geral do Senado Federal.

décimo) de um por cento do Orçamento Global. Em termos percentuais, é uma das casas legislativas de menor custo entre as nações democráticas do Ocidente.

A despeito dessa limitação, o Senado chega ao terceiro milênio equipado com o que há de melhor quanto aos instrumentos, a tecnicidade e a profissionalização de seu corpo de servidores no sentido de subsidiar os trabalhos dos Senadores e apoiá-los em todas as etapas do processo legislativo.

A revolução tecnológica que tem sido continuamente implantada, num macroprocesso de modernização, exige a adoção paulatina de novos mecanismos capazes de dar maior produtividade à ação fiscalizadora de suas comissões técnicas, servindo para inibir atitudes danosas de agentes do Estado no desempenho de suas funções, ao mesmo tempo em que vem aperfeiçoando a edição de políticas públicas no cumprimento das suas relevantes missões constitucionais. Grupos de trabalho permanecem operosos apesar das sucessivas mudanças bienais no corpo dirigente da Casa, propondo medidas de reforço à atual capacidade já existente na produção de informações, não só aos Parlamentares e aos servidores, como à sociedade de modo geral.

Começando por operacionalizar melhor suas comissões técnicas, abastecendo-as de condições capazes de lhes dar maior competitividade, o Senado tem, hoje, na informação sistematizada, um de seus itens de maior relevância. Daí a proposta da criação de uma matriz de informações gerenciadas, agrupadas e atualizadas de acordo com as necessidades requeridas, disponibilizadas conforme o processo de tomada de decisões e servindo para que possam ser feitas as avaliações prévias e permanentes, sobretudo na execução orçamentária. Assim, as Comissões Permanentes de Fiscalização e Controle podem acompanhar, avaliar e exercer as suas funções com dados e informações atualizadas, prontas a identificar previamente os desvios da normalidade, sejam de decisões que favoreçam partes, sejam de

informações privilegiadas que redundem em graves e grandes prejuízos ao Tesouro Nacional e aos contribuintes. Na outra ponta do projeto, o da edição de políticas públicas, e utilizando-se dos instrumentos de que dispõe, o Senado atinge de forma ímpar todos os setores da vida brasileira, contribuindo para a capacitação dos agentes públicos e habilitando-os não só a formularem estratégias, como ao papel de fiscalizadores de todo o processo político-orçamentário nacional.

O programa Interlegis, em pleno funcionamento, merece um capítulo à parte, eis que assumiu o compromisso de colocar à disposição das Assembléias Legislativas estaduais e das Câmaras de Vereadores todo o seu potencial informativo, extrapolando até mesmo suas funções precípuas. Mas o fez com a consciência de que, quanto mais capacitado o servidor público, maior sua capacidade de absorver e usar a informação.

Destruidas as suas confidencialidades e usos restritos, transpostas as barreiras geográficas e hierárquicas, eliminados os intermediários nas transmissões de dados, criada a instantaneidade no acesso à informação, melhorada a fidedignidade dos dados, cresceu a produtividade do agente público, e, por conseqüência, lucrou a Nação como um todo. O programa foi criado com o objetivo de implantar uma comunidade virtual dos legislativos brasileiros, consistindo na montagem de uma rede coordenada pelo Senado, que, com a utilização de uma tecnologia de ponta, aprimorada ao longo dos anos pelos técnicos que compõem o corpo funcional da Casa, disponibiliza em *home-page* todos os seus bancos de dados e, também, informações de outras casas legislativas, não só do Brasil, como de outros países. Sendo uma conjugação de fatores tecnológicos, o programa vale-se da Rede Mundial de Computadores via Internet, permitindo, além de uma *interface* de comunicação entre os legislativos, uma fonte de informação aberta a todos os interessados.

O último grande salto no campo da informação possibilitou ao Senado a obten-

ção de um dos maiores acervos documentais da história brasileira em meio magnético. Em razão da comemoração dos “500 anos do Descobrimento”, foram organizados e disponibilizados, na íntegra, 53 anos de vida pública, institucional e jurídica do Brasil (textos legais de 1946 a 1999), em forma de CD-ROM, já em sua sétima edição. Isso significa ampliação da base de dados para os 500 anos da história do Brasil. Ver-se-á, por exemplo, desde a carta de Pero Vaz de Caminha à atual Constituição brasileira, incluídos atos institucionais, e toda a legislação decorrente desses documentos. O instrumental referido já se encontra à disposição mediante CD-ROM, Internet, Interlegis, com acesso não limitado às quilométricas linhas de textos, leis, decretos e outros diplomas legais.

Desses milhares de outros documentos históricos, o pesquisador vê o que lhe interessa em sua perfeita originalidade, como assinaturas, bordas, rasuras, em seu legítimo texto e contexto, graças ao recurso do *scanner* e da inestimável competência dos servidores que emprestaram seus concursos a tão vultosa tarefa organizacional e compilativa. Dos 150 mil documentos disponíveis, hoje, na base de dados, alcançar-se-á mais de meio milhão, brevemente. Nenhuma universidade ou instituição de ensino poderá prescindir dessa formidável base histórica que, pela qualidade documental, foi, inclusive, reconhecida pelo Congresso norte-americano como uma das mais significativas do mundo, a ponto de ter servido como modelo para que aquele país também elaborasse o seu sistema de informação legislativa. Nesse sentido, muito orgulha o Senado brasileiro ser hoje uma referência para os parlamentos latino-americanos, na medida em que missões de inúmeros países vêm conhecer e estudar o funcionamento da Casa como modelo para implantação em suas origens.

Assim, o Interlegis será, em curto tempo, o maior provedor de informações políticas da América Latina e uma janela para o mundo, pela Internet. Isso é motivo de grande

satisfação para o Senado brasileiro.

Ainda no campo da informação, está disponibilizado aos Senadores, em CD-ROM, riquíssimo acervo documental, com a digitação dos Anais do Congresso desde 1823 até nossos dias. Não somente os parlamentares, como os pesquisadores, as universidades e quantos se interessem pelo acervo terão em seus computadores tudo o que se falou e votou nesses 175 anos de história do Senado da República. Mais adiante, firmado convênio com o Congresso norte-americano, vai ser possível o acesso à legislação de 26 nações. Qualquer instituição que dispuser de um microcomputador com *modem* poderá integrar-se ao gigantesco sistema de informação do Parlamento brasileiro.

E, para amparar todo esse instrumental de informação, preocupou-se a administração do Senado com o aprimoramento de seus veículos de comunicação com a sociedade. O complexo TV Senado - Rádio Senado FM - Agência Senado de Notícias - Linha 0800 - Jornal do Senado permite que milhões de brasileiros acompanhem durante as 24 horas do dia os trabalhos da Instituição. Amiúde, os veículos citados posicionam-se como únicos canais de comunicação com o grande público, permitindo completa transparência dos trabalhos legislativos. A antiga Gráfica do Senado, hoje parte da administração direta da Casa, como Secretaria Especial de Editoração e Publicações, após investimentos planejados em recursos materiais e qualificação de pessoal, surge como a mais importante gráfica oficial da América Latina.

A administração do Senado, portanto, no arcabouço de suas ações, além de proporcionar um equilíbrio coeso no orçamento destinado à Casa, tem lutado obstinadamente para alcançar a transparência em todos os níveis dos trabalhos realizados e, com determinação, tem implementado projetos que dignificam o Legislativo, fazendo com que sua imagem, a cada dia, se fortaleça mais perante a Nação.